

LUÍS DE CAMÕES

Poeta épico português

O “cavaleiro fidalgo” Luís de Camões nasceu em 1524 e morreu em 1580. Quando jovem engajou-se na vida militar e serviu no Marrocos entre os anos de 1545 e 1548. Ali perdeu um dos seus olhos em escaramuças com os marroquinos. Pouco depois voltou para Lisboa e para os ambientes seletos da corte.

Tendo lá chegado, a notória deficiência passou logo a ser motivo de algumas brincadeiras e zombarias por parte de uma jovem por quem Camões sentia forte atração. Segundo amigos mais próximos do grande poeta, ela se referia a ele como “cara sem olhos”.



Ele, então com 25 anos de idade, sentiu fundo a agulhada do comentário. Mas acabou por transformá-lo em um galanteio com o seguinte verso dirigido à mimosa dama:

*Sem olhos vi o mal claro
Que dos olhos se seguiu:
Pois cara sem olhos viu
Olhos que lhe custam caro.
De olhos não faço menção,
Pois quereis que olhos não sejam.
Vendo-vos, olhos sobejam,
Não vos vendo, olhos não são...*

A deficiência, que poderia ter arruinado completamente a vida de um jovem galante, não prejudicou nem a vida guerreira e aventureira, nem a vida literária de Luís de Camões, que muitos anos mais tarde, após infindáveis viagens para Goa, Malabar, Meca, Índia, China, Málaga, Malásia, Moçambique e outras terras, escreveu a famosa epopéia portuguesa que intitulou de **Os Lusíadas**.

